



## Percepções dos Estudantes de Farmácia e Biomedicina sobre o Uso de Plantas Medicinais na Fitoterapia na Região Centro-Oeste

### Autor(res)

Benilson Beloti Barreto  
Thaís Maria Dos Santos  
Fernando Ramos Martins Pombeiro  
Raphaella De Sousa Gomes  
Bianca Correia Dos Santos  
Larissa Dos Reis Oliveira

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A participação de estudantes de cursos da área da saúde tem mostrado um papel significativo na compreensão da medicina popular, contribuindo para o entendimento de que as plantas medicinais podem integrar os conhecimentos acadêmicos com os ancestrais. Historicamente, as plantas medicinais têm sido o principal recurso terapêutico. Segundo LEAL E TELLES (2015), o uso de plantas medicinais vem aumentando no mundo. A região Centro-Oeste do Brasil concentra uma biodiversidade extensa, onde a utilização das plantas com fins terapêuticos tem sido observada entre os alunos pesquisados, porém ainda há desconhecimento das práticas seguras e eficazes do uso dessas plantas. O conhecimento mais aprofundado de fitoterapia regional pode auxiliar os estudantes de Biomedicina e Farmácia a compreenderem as relações práticas e teóricas do Bioma e aplicarem de maneira assertiva os fitoterápicos em tratamentos de saúde.

### Objetivo

Analisar o nível de conhecimento sobre o uso de plantas medicinais entre os alunos de biomedicina dos centros universitários da Anhanguera-Unopar da região Centro-Oeste do Brasil, além de explorar suas experiências e a integração desses conhecimentos em sua formação acadêmica, abrangendo questões teóricas e práticas.

### Material e Métodos

Para atingir o objetivo proposto foi realizado um estudo observacional transversal, com intuito de mapear o uso e conhecimento de discentes dos cursos de graduação da área da saúde sobre as plantas medicinais e fitoterápicos em diferentes regiões do Brasil. Com cunho qualitativo, foi realizado um questionário respondido por estudantes de Biomedicina e Farmácia dos centros universitários da Anhanguera-Unopar da região Centro-Oeste. Os dados foram analisados em conjunto com uma revisão bibliográfica de revistas acadêmicas e científicas disponíveis.

### Resultados e Discussão



Apoio: CAPES, CNPq, FUNADESP, unopar, uniderp, Anhanguera, unic, pitágoras, unime

# 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



PROGRAMA DE Iniciação Científica e Tecnológica

A pesquisa envolveu a participação de 174 indivíduos, sendo 111 estudantes de graduação em Farmácia (63%) e 63 em Biomedicina (35,8%). A faixa etária predominante situa-se entre 18 e 61 anos, com uma média de 27 anos. Destaca-se que 77,58% dos participantes são do sexo feminino, enquanto 22,41% do sexo masculino. Quando questionados sobre a origem de seus conhecimentos no uso de plantas medicinais ou fitoterápicos, 42,7% dos participantes relataram obter esses conhecimentos de familiares e amigos, 27,4% do curso de graduação, 15,7% de redes sociais e 8,8% de cursos livres e eventos científicos. Na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2022, fitoterápicos valorizam recursos naturais e conhecimentos tradicionais na saúde, sendo os citados na pesquisa, Aloe Vera e Hortelã. Apesar da relevância da tradição popular, os dados alertam sobre o uso indiscriminado de plantas medicinais, destacando a necessidade de maior esclarecimento na formação de profissionais de saúde.

## Conclusão

Os formulários indicam a necessidade de mais informações e formação sobre fitoterapia, especialmente para profissionais inseguros sobre a prescrição desses produtos. É crucial que futuros profissionais de saúde recebam uma educação sólida sobre práticas fitoterápicas. Embora promissora, a utilização de plantas medicinais exige investimento em educação, pesquisa e divulgação para garantir seu uso seguro e eficaz.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2022. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa>>. Acesso em: 03/07/24.

LEAL, Leonardo Ramos; TELLIS, Carla Junqueira Moragas. Farmacovigilância de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: uma breve revisão. Revista Fitos, [S.l.], v. 9, n. 4, p. 261-264, 2015. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15835>>. Acesso em 03/07/2024.